

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
 - [Bioma Pantanal - MS](#)
 - [Relevo e Hidrografia](#)
 - [Ocupação Pecuária no Pantanal de MS – Origem e História](#)
 - [Propriedades Pantaneiras – CAR](#)
 - [Rebanho do Pantanal de MS – 2014 e 2021](#)
 - [Rebanho do Pantanal por Categoria – 2021](#)
 - [Histórico do Rebanho do Pantanal de MS – 2014 a 2021](#)
 - [Lotação – cabeças/hectare - 2010 e 2019](#)
 - [Relação Bezerros/Matrizes – 2010 e 2021](#)
 - [Dinâmica das Cheias do Rio Paraguai e o Rebanho Bovino do Pantanal de MS](#)
2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
3. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
4. [**Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**](#)



Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

Boletim SIGABOV Edição nº 13/2021

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 13/2021?

Nesta edição faremos uma análise sobre o rebanho bovino dos municípios que compõem o Bioma Pantanal. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) e do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS) .

2. Por que é importante saber sobre a pecuária de corte no Pantanal Sul-Mato-Grossense?

O Bioma Pantanal é uma região extremamente importante para o estado, tendo a pecuária de corte como sua principal atividade. Portanto, entender como tem sido o comportamento do rebanho e suas particularidades, poderá auxiliar o setor produtivo a desenvolver melhores estratégias e técnicas para o local.

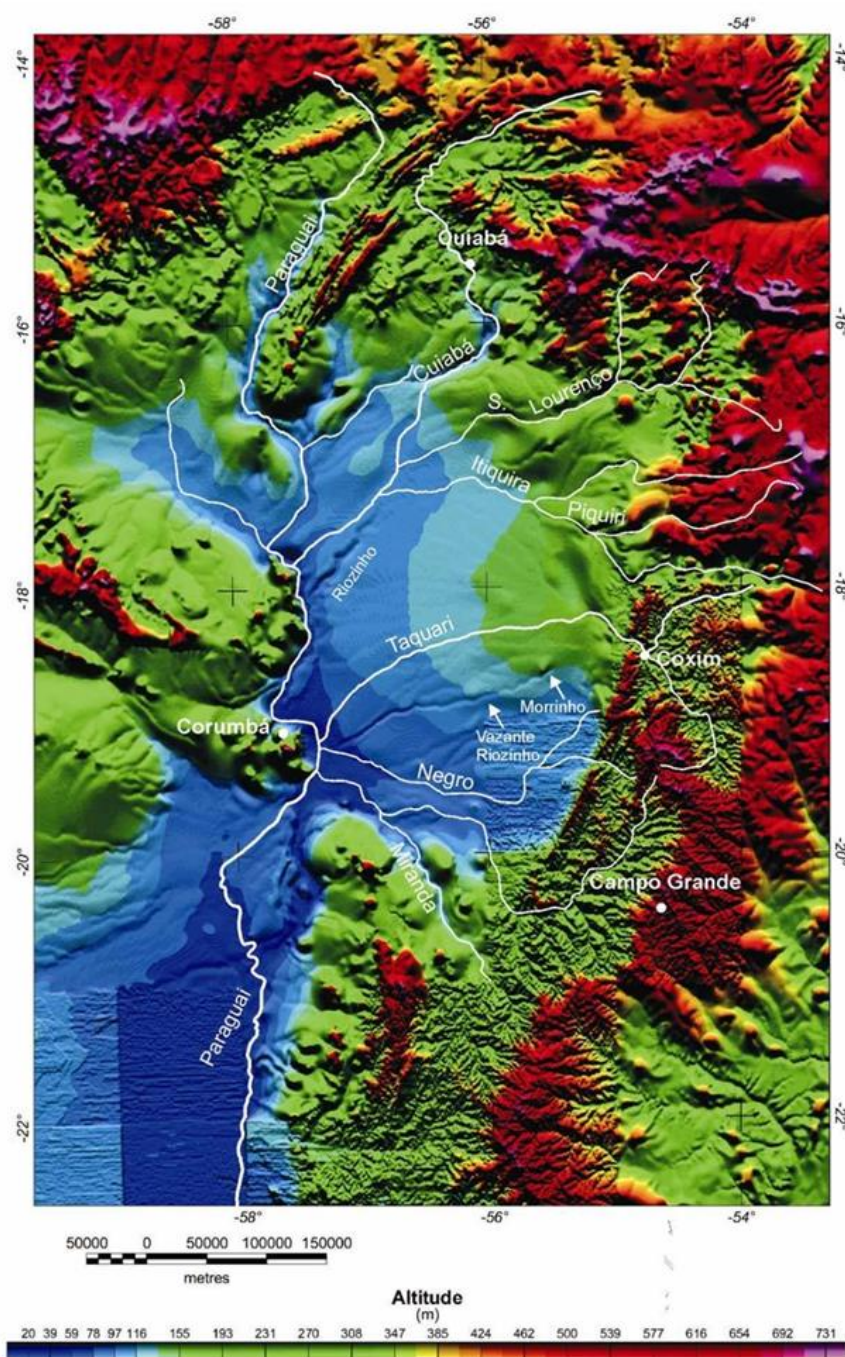
Bioma Pantanal MS



O Pantanal possui 21,04% do rebanho bovino do estado de MS e os municípios que compõem este bioma são: Corumbá, Ladário e partes de Aquidauana, Bodoquena, Coxim, Miranda, Porto Murtinho, Rio Verde de MT e Sonora.

O Pantanal também ocupa o estado de Mato Grosso, mas é no Mato Grosso do Sul a sua maior extensão. Como mostra o mapa ao lado, quase um terço do MS é ocupado pelo Bioma Pantanal, mostrando sua relevância e importância socioeconômica ao estado.

Relevo e hidrografia

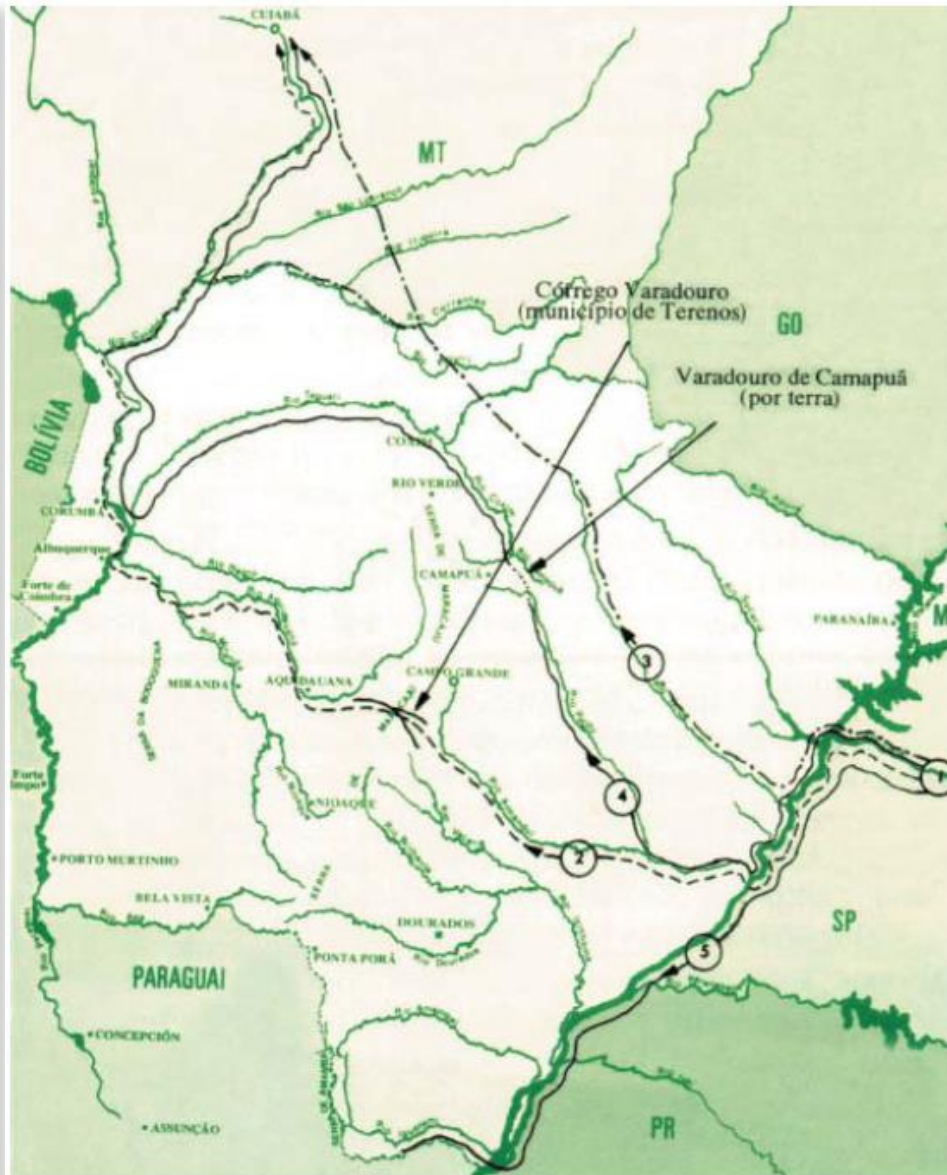


Uma característica fundamental do Pantanal é sua baixa altitude, o que lhe atribui a formação de uma extensa planície. De acordo com o mapa altimétrico ao lado, notamos as áreas baixas nas graduações de cor azul. Nas linhas brancas notamos os cursos dos rios, sendo o Rio Paraguai o principal, e os seus diversos tributários que correm do planalto à planície.

O sistema hidrológico de enchentes e inundações têm seus aspectos benéficos: transportam material erodido das regiões tributárias, refertilizando o solo, mantendo a umidade da superfície, limpando os campos e eliminando as pragas. Durante a vazante, quando as águas descobrem os campos, o Pantanal se transforma em um tapete verde; as pastagens se renovam e brotam as gramíneas e outras forrageiras.

A pastagem nativa é o principal recurso da região, abrangendo desde a vegetação aquática à arbórea com registro de 240 forrageiras não gramíneas e 200 gramíneas. Tais condições naturais foram essenciais para a ocupação dos bovinos no Pantanal, os quais estão por lá há mais de 300 anos, sendo já parte da fauna do bioma, bem como da cultura e economia da região.

Origem e História



1. De São Paulo pelo Tietê
2. Rota da Vacaria
3. Rota do Rio Verde
4. Rota do Camapuã
5. Expedição para o Iguatemi

Rotas das Monções, roteiros fluviais utilizados pelos bandeirantes paulistas, para se deslocarem as minas de ouro em Cuiabá.

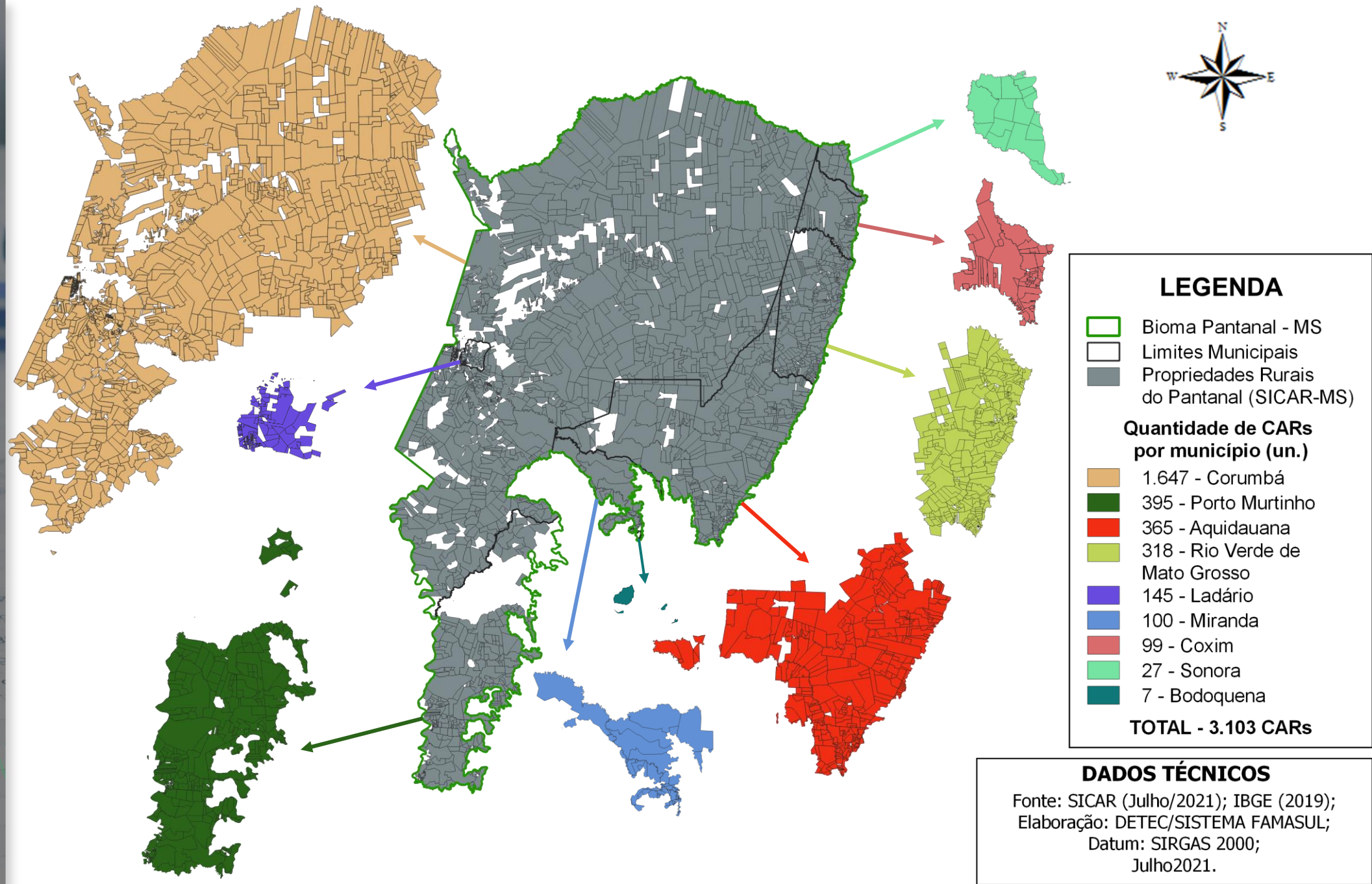
Os primórdios do desenvolvimento da pecuária no Pantanal veio juntamente com os jesuítas, que ali se instalaram a partir de 1628, aproveitando-se dos privilégios em pastagens naturais que a terra oferecia.

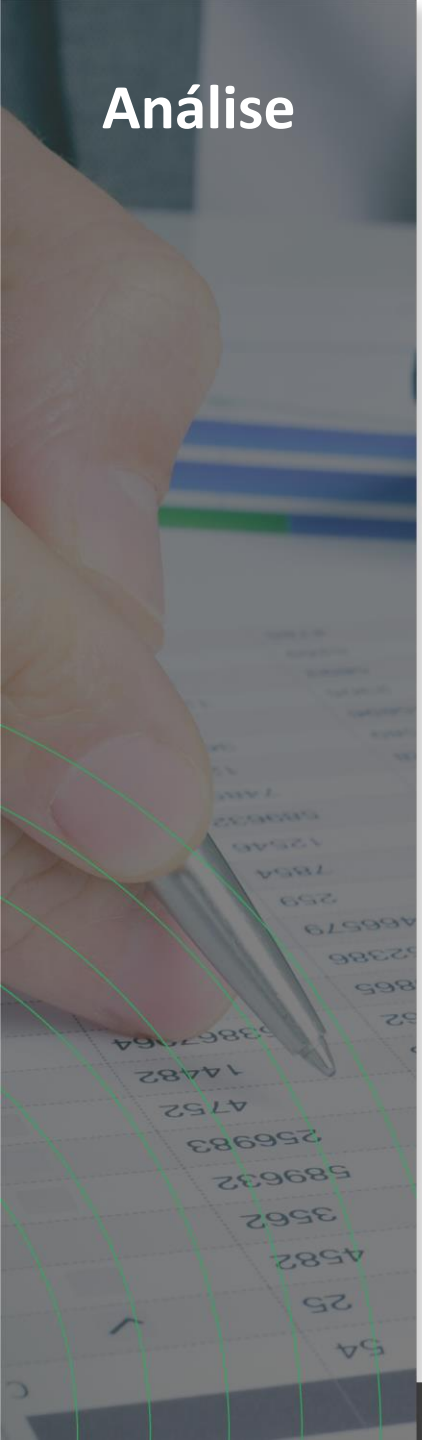
No final do século XVIII e início do século XIX, foram as famílias do Mato Grosso, de Cuiabá e arredores, procurando áreas novas onde pudessem desenvolver atividade criatória, que chegaram ao Pantanal sul da então província de Mato Grosso para iniciar o processo da sua colonização.

Para Virgílio Corrêa Filho e Renato Alves Ribeiro, essas famílias pioneiras vieram conduzindo gado bovino: “Dos pantanaes, avançaram as boiadas para o sul, em rumo de Miranda [...]”

Propriedades pantaneiras

Cadastro Ambiental Rural - CAR





Análise

Segundo os dados do mapa com as propriedades cadastradas no SICAR até julho de 2021, atualmente mais de 90% do Bioma Pantanal é ocupado por propriedades privadas.

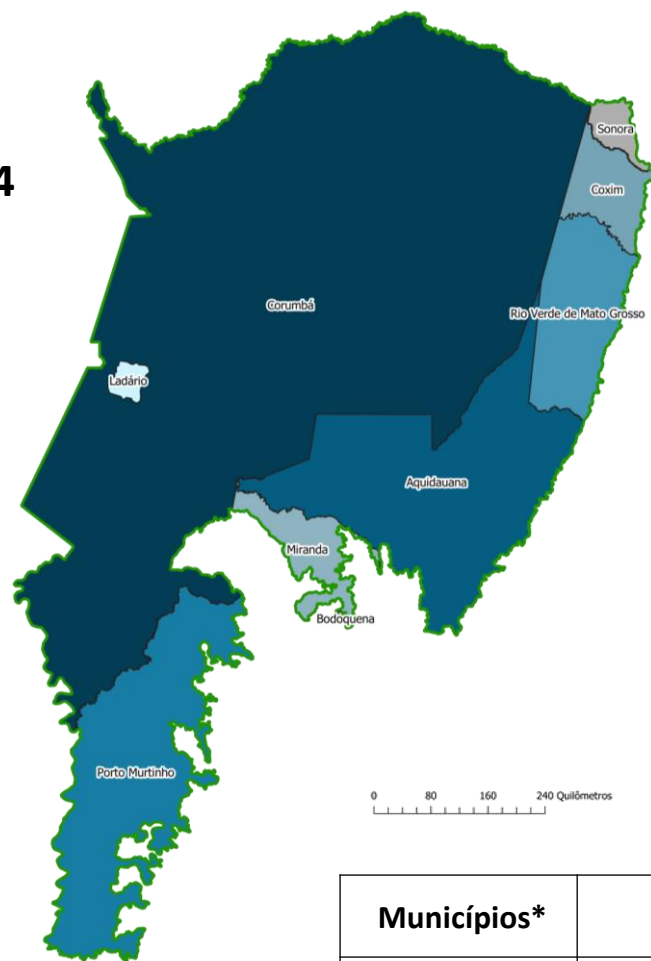
Nesses mais de 300 anos de ocupação no Pantanal, a presença do homem pantaneiro tem sido fundamental para a preservação ambiental, uma vez que é o bioma mais preservado do Brasil, com quase 90% da sua cobertura natural ainda preservada segundo o IBGE e a Embrapa Pantanal.

Ao mesmo tempo, a presença humana e do bovino, tem sido os alicerces da manutenção da cultura e costumes da região, marca forte do estado de Mato Grosso do Sul. Muitas dessas fazendas além da atividade pecuária, também funcionam como hotéis-fazenda, recebendo turistas do Brasil e diversos outros países.

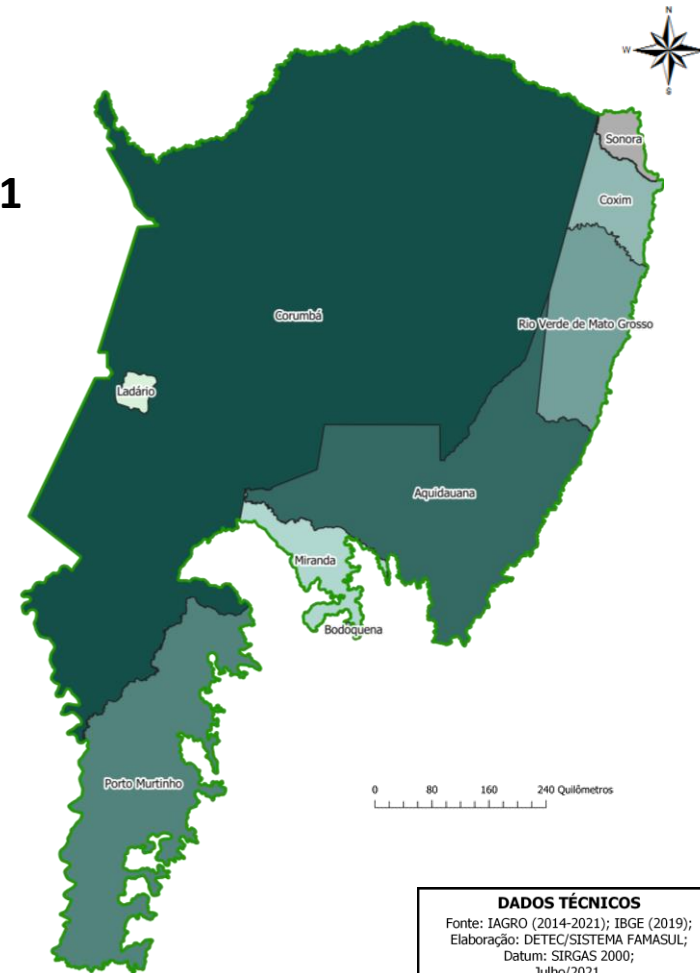
Rebanho do Pantanal MS

2014 e 2021

2014



2021



LEGENDA	
	Bioma Pantanal Sul-Mato-Grossense
	Município sem informação*
Rebanho Total (cab)	
2014	2021
 10.661	 7.562
 161.715	 117.456
 214.740	 164.601
 337.504	 320.489
 418.415	 322.459
 692.163	 563.319
 1.978.365	 1.746.411

Municípios*	2014	2021	Variação 2014/2021
Aquidauana	692.163	563.319	- 18,61%
Corumbá	1.978.365	1.746.411	- 11,72%
Coxim	214.740	164.601	- 23,35%
Ladário	10.661	7.562	- 29,07%
Miranda	161.715	117.456	- 27,37%
Porto Murtinho	418.415	322.459	- 22,93%
Rio Verde de MT	337.504	320.489	- 5,04%
Total	3.813.563	3.242.297	- 14,98%

DADOS TÉCNICOS
Fonte: IAGRO (2014-2021); IBGE (2019);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Julho/2021.

*Não foram considerados informações de rebanho dos municípios de Bodoquena e Sonora.

Rebanho do Pantanal MS

Categorias

2021

Fêmeas

Município	Fêmea 0 - 12 meses	Fêmea 13 - 24 meses	Fêmea 25 - 36 meses	Fêmea > 36 meses
Aquidauana	112.756	45.115	47.580	182.124
Corumbá	312.976	147.780	140.866	670.515
Coxim	39.137	14.517	16.654	53.089
Ladário	1.445	821	327	2.621
Miranda	22.838	14.312	10.690	34.998
Porto Murtinho	62.229	29.592	26.105	80.083
Rio Verde de MT	64.144	29.179	25.963	99.367
Total	615.525	281.316	268.185	1.122.797

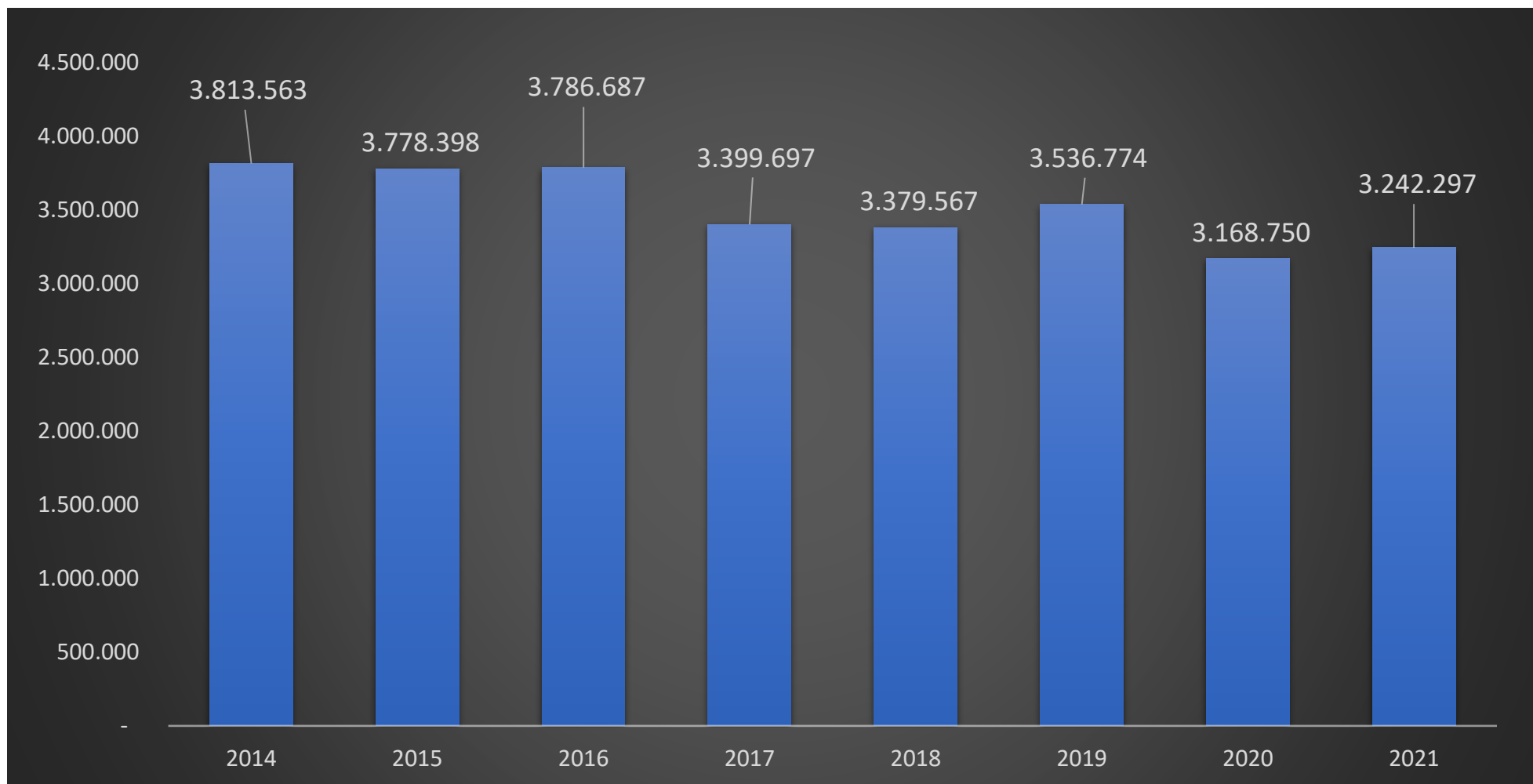
Machos

Município	Macho 0 - 12 meses	Macho 13 - 24 meses	Macho 25 - 36 meses	Macho > 36 meses
Aquidauana	109.600	29.467	18.875	17.802
Corumbá	284.940	74.321	40.340	74.673
Coxim	31.457	4.979	1.989	2.779
Ladário	1.383	465	226	274
Miranda	23.667	4.454	1.883	4.614
Porto Murtinho	57.957	30.570	24.171	11.752
Rio Verde de MT	63.362	22.773	7.587	8.114
Total	572.366	167.029	95.071	120.008

Rebanho do Pantanal MS

2014 - 2021

Histórico do Rebanho do Pantanal de MS – 2014 a 2021 (cabeças)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Rebanho do Pantanal MS

Município

2014 - 2021

Histórico do Rebanho por município no Pantanal de MS – 2014 a 2021 (cabeças)

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Aquidauana	692.163	676.177	663.139	585.399	597.293	576.800	545.626	563.319
Corumbá	1.978.365	1.934.597	1.939.642	1.789.246	1.778.745	1.988.989	1.718.525	1.746.411
Coxim	214.740	207.985	220.547	214.697	205.622	206.149	173.290	164.601
Ladário	10.661	10.448	9.192	7.974	12.705	5.831	7.143	7.562
Miranda	161.715	176.979	172.337	126.315	125.485	120.363	90.333	117.456
Porto Murtinho	418.415	410.685	405.970	363.504	342.053	314.529	307.759	322.459
Rio Verde de M.T	337.504	361.527	375.860	312.562	317.664	324.113	326.074	320.489
Total	3.813.563	3.778.398	3.786.687	3.399.697	3.379.567	3.536.774	3.168.750	3.242.297

Análise

Segundo os dados da IAGRO de 2021, o pantanal sul-mato-grossense possui **3,2 milhões** de cabeças bovinas. Esse número quando comparado ao ano de 2014, demonstra uma redução de 15% nos últimos 7 anos.

Em relação ao rebanho de 2014, o município de **Miranda** (-27,3%) foi o que apresentou a maior redução, seguido por **Coxim** (-23,5%), **Porto Murtinho** (-22,9%) e **Aquidauana** (-18,6%), respectivamente.

As categorias bovinas que mais decresceram no Bioma Pantanal entre 2014 e 2021, foram os machos de 25 – 36 meses e com mais de 36 meses, nos quais o decréscimo foi de 57,48% e 50,29%, respectivamente.

Em 2021, o município de **Corumbá** (1,7 milhões) é de maior rebanho, seguido de **Aquidauana** (563 mil), **Porto Murtinho** (322 mil) e **Rio Verde de MT** (320 mil), respectivamente.

Lotação
(cab/ha)

2010 - 2019

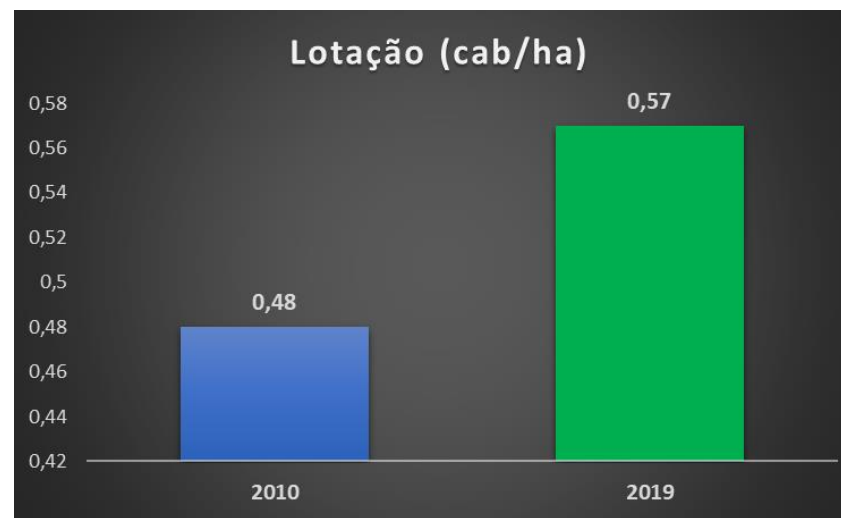
Lotação (cabeças/hectare) no Pantanal de MS

2010

Município	Pastagem* (ha)	Rebanho total (cab)	Lotação (cab/ha)
Aquidauana	800.618	535.594	0,67
Corumbá	4.033.155	1.591.881	0,39
Coxim	178.684	167.676	0,94
Ladário	8.800	8.806	1,00
Miranda	93.646	101.480	1,08
Porto Murtinho	748.734	341.814	0,46
Rio Verde de M. T	400.276	239.025	0,60
Total	6.263.914	2.986.276	0,48

2019

Município	Pastagem* (ha)	Rebanho total (cab)	Lotação (cab/ha)
Aquidauana	814.700	576.800	0,71
Corumbá	4.005.108	1.988.989	0,50
Coxim	181.842	206.149	1,13
Ladário	10.695	5.831	0,55
Miranda	85.433	120.363	1,41
Porto Murtinho	718.514	314.529	0,44
Rio Verde de M. T	410.900	324.113	0,79
Total	6.227.191	3.536.774	0,57



*Consideramos as pastagens nativas e implantadas.

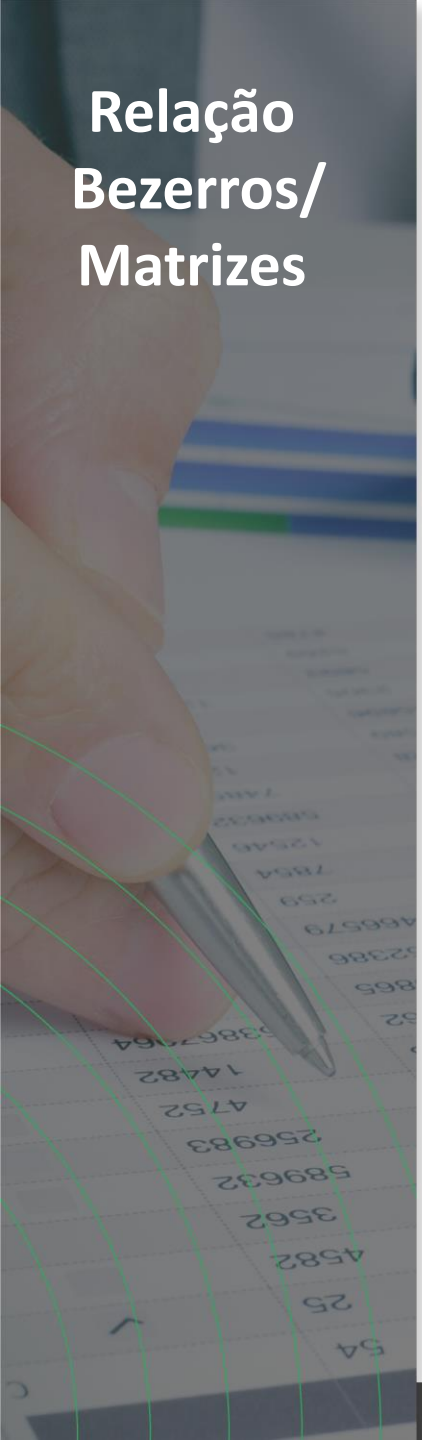
Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

Vimos que o rebanho entre 2014 e 2021 reduziu. No entanto, analisando a lotação do rebanho em cabeças por hectare no intervalo de 2010 a 2019, observamos um incremento de 18%, saindo de 0,48 para 0,57 cab/Ha.

De fato, é uma lotação ainda baixa quando comparada às regiões do planalto (2-3 cab/Ha). Isso se explica pelo fato de que boa parte das áreas ocupadas pelo gado serem de capim nativo, cujo potencial produtivo é inferior às demais pastagens melhoradas, como os Panicuns e Braquiárias. Mas é exatamente essa prática extensiva que permitiu e permite a coexistência harmônica da pecuária pantaneira e a fauna e flora do local.

Ainda assim, tal incremento na lotação é bastante animador, pois é fundamental para a sustentabilidade econômica da atividade, mostrando o empenho dos produtores em melhorarem o uso de técnicas e ferramentas de gestão, como o adequado manejo de pastagens nativas e implantadas, divisões de pastos, adequação de aguadas, capacitação de colaboradores, controle de pragas e aprimoramento da gestão financeira da propriedade.



Relação Bezerros/ Matrizes

Afim de avaliar mais um indicador de eficiência da pecuária no Pantanal, calculamos a relação **Bezerros/Matrizes**. Para o cálculo, consideramos como matriz as fêmeas bovinas de 25 a 36 meses e as com mais de 36 meses. Para os bezerros, consideramos os animais de 0 a 12 meses, machos e fêmeas. Assim, com a “**Relação Bezerros/Matrizes**”, podemos verificar, ainda que de maneira preliminar e ampla, a dinâmica da eficiência reprodutiva das matrizes bovinas no Pantanal.

Fórmula do cálculo do indicador:

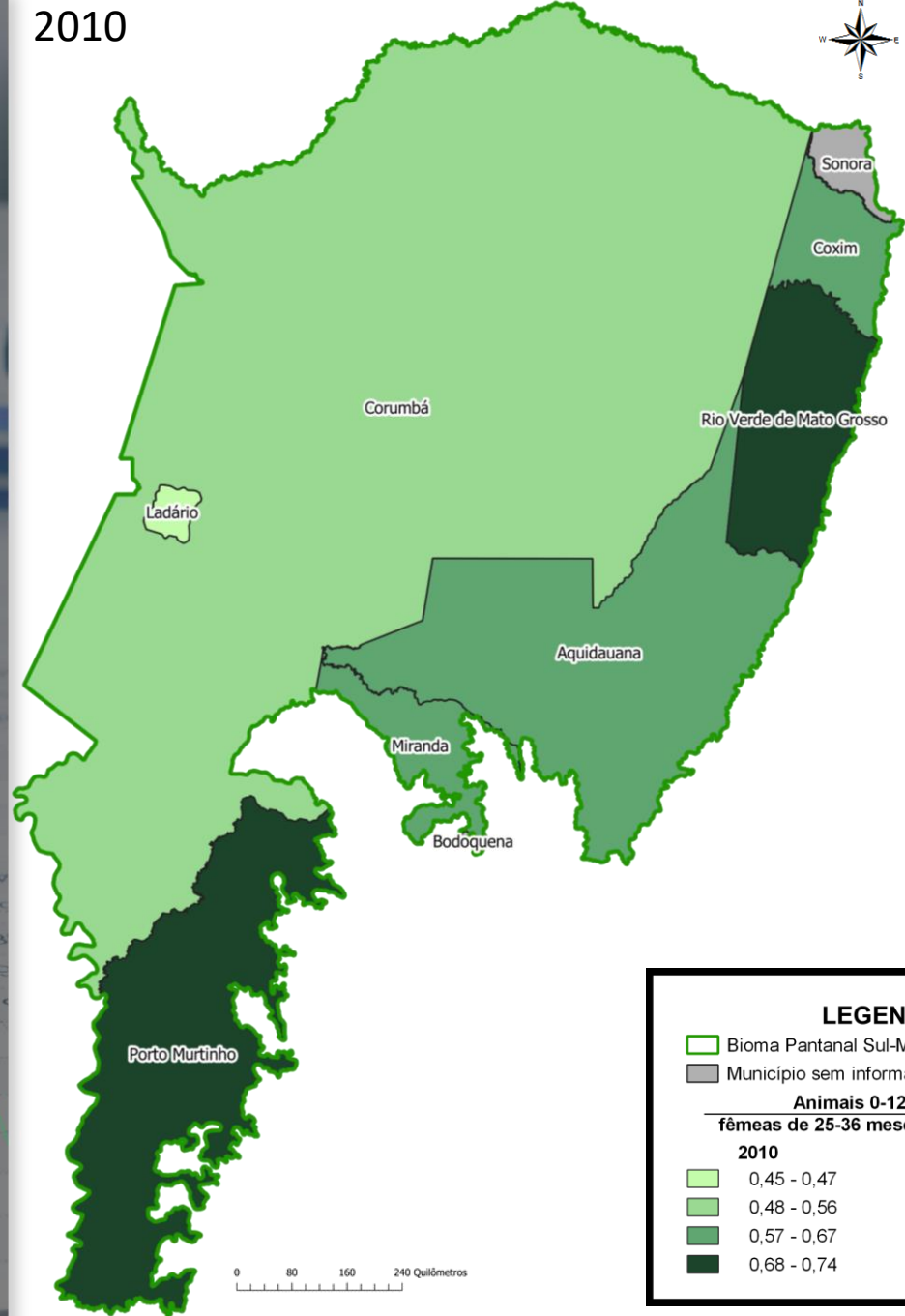
$$\text{Relação Bezerros / Matrizes} = \frac{\text{Total de bezerros 0 - 12 meses}}{\text{Fêmeas de 25 a 36 meses + Fêmeas > 36 meses}}$$

Vale lembrar que utilizamos as matrizes de dois anos anteriores ao ano dos bezerros. Por exemplo: **Bezerros de 2021/Matrizes 2019**. Uma vez que os bezerros desmamados em 2021 são frutos das matrizes expostas à reprodução em 2019.

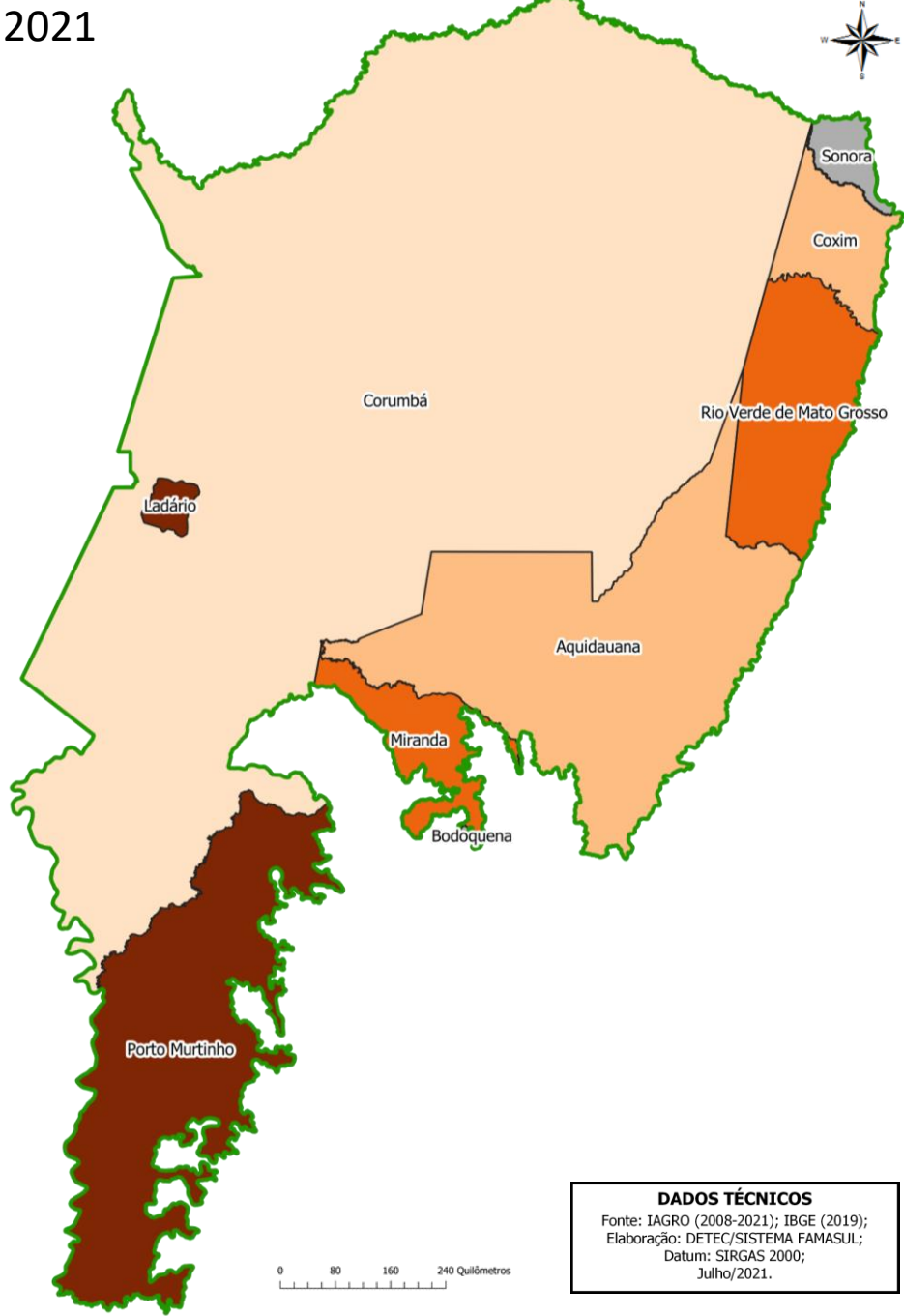
Relação-
Bezerros/Matrizes

2010 e 2021

2010



2021



LEGENDA

Bioma Pantanal Sul-Mato-Grossense

Município sem informação*

Animais 0-12 meses

fêmeas de 25-36 meses e > 36 meses

2010	2021
0,45 - 0,47	0,64 - 0,66
0,48 - 0,56	0,67 - 0,82
0,57 - 0,67	0,83 - 0,90
0,68 - 0,74	0,91 - 1,01

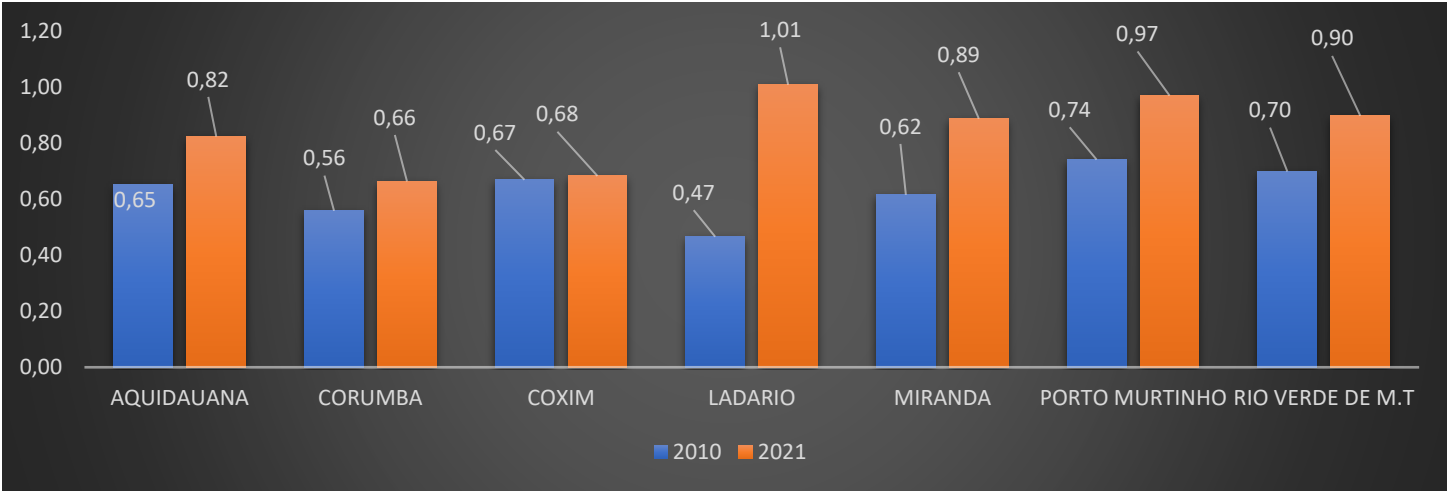
DADOS TÉCNICOS

Fonte: IAGRO (2008-2021); IBGE (2019);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Julho/2021.

Relação
Bezerros/Matrizes

2010 e 2021

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios do Pantanal de MS



Município	POPULAÇÃO BOVINA		RELAÇÃO	POPULAÇÃO BOVINA		RELAÇÃO
	Fêmeas - 2008	Bezerros- 2010		Fêmeas - 2019	Bezerros - 2021	
Aquidauana	214.551	140.168	0,65	269.734	222.356	0,82
Corumbá	713.290	399.180	0,56	900.018	597.916	0,66
Coxim	76.349	51.218	0,67	103.282	70.594	0,68
Ladário	3.001	1.401	0,47	2.801	2.828	1,01
Miranda	39.042	24.089	0,62	52.337	46.505	0,89
Porto Murtinho	104.991	77.884	0,74	123.754	120.186	0,97
Rio Verde de M.T	111.293	77.865	0,70	141.919	127.506	0,90
Média			0,61			0,75

* bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Mesmo sendo um dado preliminar e com suas margens de erro inerentes, tais resultados mostram uma tendência de melhoria, isto é, o indicador cresceu entre 2010 e 2021.

O Pantanal sul-mato-grossense apresentou 0,75 bezerro/matriz em 2021, um aumento de 21,91% em relação ao 0,61 bezerro/matriz constatado em 2010.

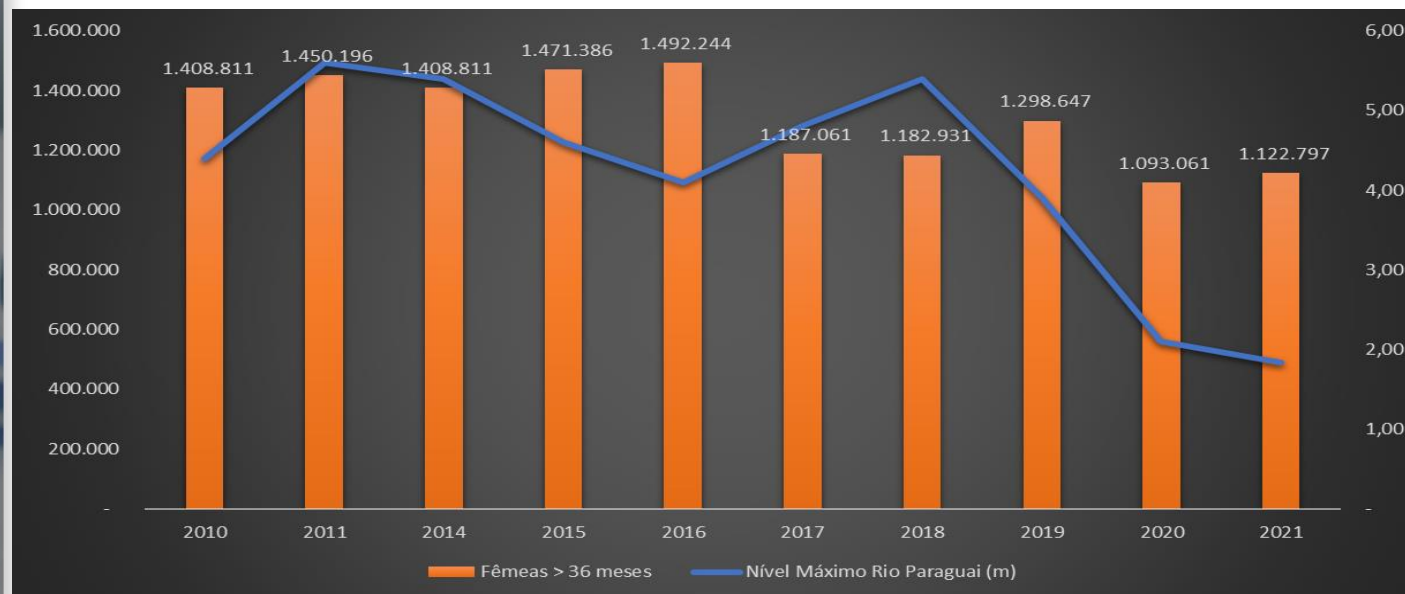
Para fazer um paralelo, a média estadual do mesmo indicador em 2021 é de 0,81 bezerro/matriz, representando um aumento de 22,72% frente aos 0,66 bezerro/matriz de 2010.

Nota-se que nos dois anos, 2010 e 2021, a relação do estado é superior ao Pantanal, evidenciando mais uma vez que a pecuária no bioma é mais extensiva naturalmente, o que lhe atribui indicadores técnicos inferiores aos alcançados no planalto.

O que pode explicar tal melhoria na relação entre 2010 e 2021 no Pantanal? Muito provavelmente o advento das biotecnicas reprodutivas, como a IATF, o uso da estação de monta, o melhoramento genético do rebanho, uso de touros provados, o melhor manejo das pastagens e o melhor manejo nutricional das matrizes, foram fatores determinantes.

Dinâmica das Cheias Rio Paraguai e Rebanho Bovinos Pantanal MS

Histórico das Cheias do Rio Paraguai e o Rebanho Bovino do Pantanal de MS



Tendo em vista os ciclos pulsáteis de cheias e secas do Pantanal, consideramos as medições para o Rio Paraguai em seus momentos máximos de cada ano e intercalamos aos dados de rebanho. O objetivo foi verificar se há uma interação entre anos de grandes cheias e quantidade de animais.



De acordo com os gráficos não há uma interação que mostre uma relação diretamente proporcional ou inversamente proporcional. De fato as cheias são um condicionante produtivo importante, mas com os dados aqui apresentados não se pode afirmar que os rebanhos sofrem grandes alterações em virtude das cheias e secas. Devem haver outros fatores incidentes, para serem melhor estudados num estudo posterior.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

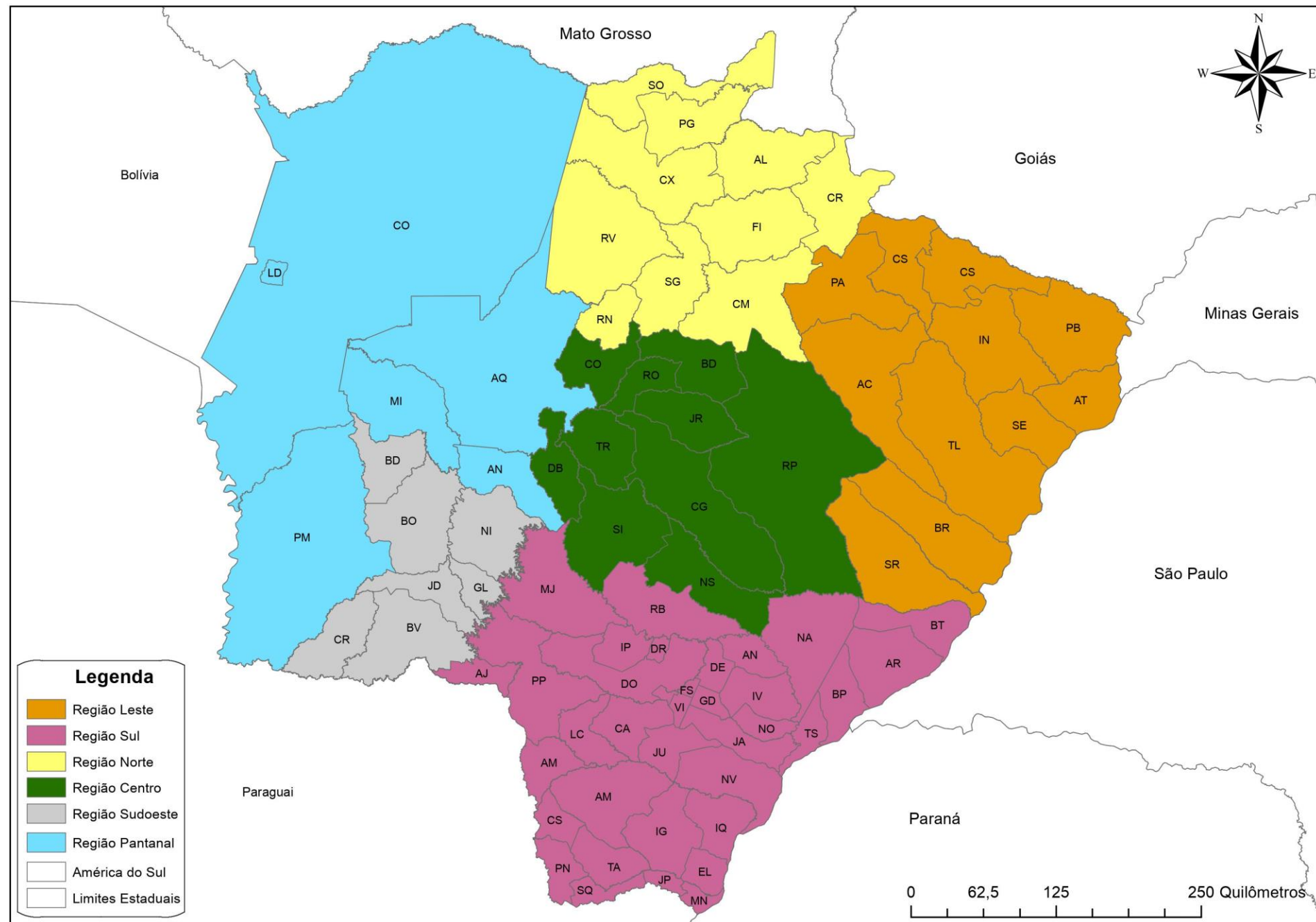
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – Junho/2021

Preços das categorias por região
01/06 à 30/06

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.883,10	200,00	R\$ 14,46
GARROTE	R\$ 3.309,97	264,93	R\$ 12,67
BOI MAGRO	R\$ 3.690,00	365,00	R\$ 10,11
BEZERRA	R\$ 2.296,01	189,38	R\$ 12,11
NOVILHA	R\$ 2.915,42	254,42	R\$ 11,35
VACA MAGRA	R\$ 3.505,02	370,78	R\$ 9,44

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.811,89	197,13	R\$ 14,16
GARROTE	R\$ 3.265,16	268,49	R\$ 12,31
BOI MAGRO	R\$ 3.988,13	378,73	R\$ 10,55
BEZERRA	R\$ 2.114,87	176,70	R\$ 11,98
NOVILHA	R\$ 2.710,25	257,98	R\$ 10,67
VACA MAGRA	R\$ 3.317,88	384,38	R\$ 8,63

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.770,00	----	-----
GARROTE	-----	----	-----
BOI MAGRO	R\$ 4.004,15	----	-----
BEZERRA	R\$ 2.206,58	-----	-----
NOVILHA	R\$ 2.988,36	----	-----
VACA MAGRA	R\$ 3.294,27	----	-----

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.648,05	178,26	R\$ 14,64
GARROTE	R\$ 3.151,41	263,67	R\$ 11,85
BOI MAGRO	R\$ 3.927,69	391,25	R\$ 9,67
BEZERRA	R\$ 2.145,33	183,75	R\$ 11,63
NOVILHA	R\$ 2.736,76	268,29	R\$ 10,20
VACA MAGRA	R\$ 3.336,56	373,98	R\$ 8,88

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 3.342,68	246,25	R\$ 13,64
GARROTE	R\$ 3.727,50	272,50	R\$ 13,93
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.615,33	209,00	R\$ 12,54
NOVILHA	R\$ 3.775,00	313,00	R\$ 12,06
VACA MAGRA	R\$ 4.836,54	386,00	R\$ 12,53

Fonte: Leiloslul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

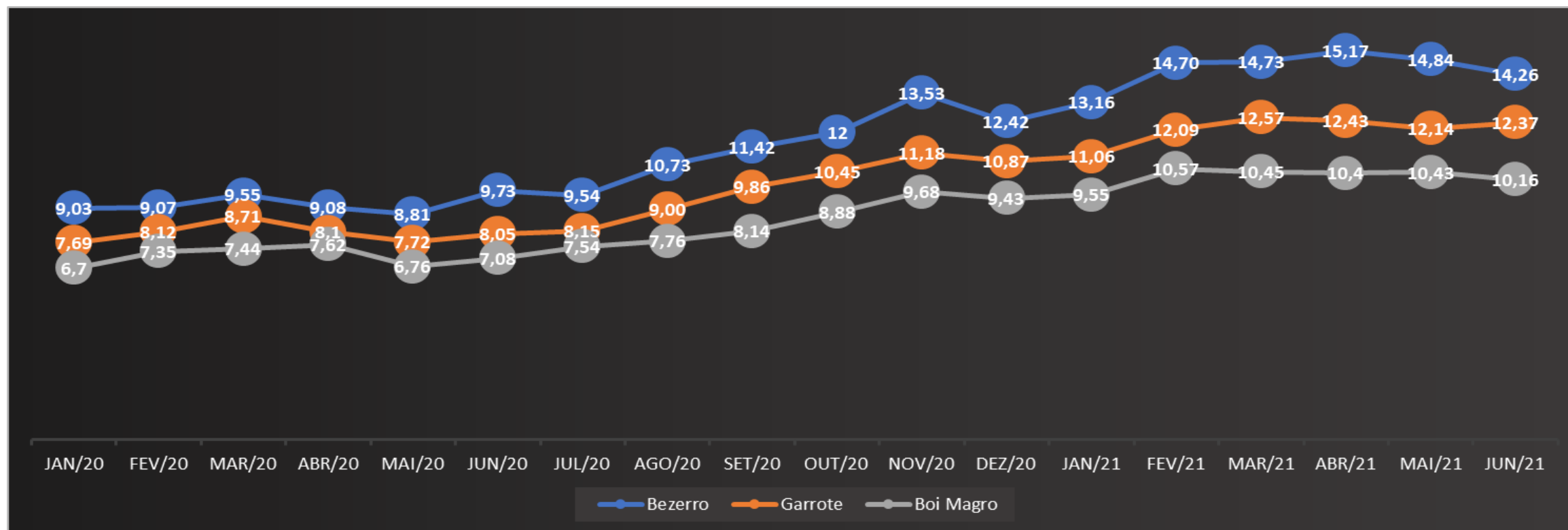
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Junho/2020	1.986,98	201,49	9,73	2.155,38	269,14	8,05	2.752,44	373,08	7,08
Julho/2020	1.991,99	195,08	9,54	2.335,03	284,51	8,15	2.742,65	366,36	7,54
Agosto/2020	2.007,31	185,17	10,73	2.382,25	260,50	9,00	2.906,81	363,20	7,76
Setembro/2020	2.165,05	192,04	11,42	2.559,24	261,39	9,86	3.387,32	396,49	8,14
Outubro/2020	2.185,54	178,90	12,00	2.630,79	260,04	10,45	3.486,30	395,25	8,88
Novembro/2020	2.345,87	181,98	13,53	2.889,08	260,13	11,18	4.032,58	425,74	9,68
Dezembro/2020	2.312,08	192,21	12,42	2.742,69	241,46	10,87	3.712,93	369,67	9,43
Janeiro/2021	2.464,26	179,50	13,16	2.808,14	262,30	11,06	3.834,08	400,39	9,55
Fevereiro/2021	2.757,01	188,19	14,70	3.244,20	275,26	12,09	4.051,30	387,78	10,57
Março/2021	2.989,28	202,48	14,73	3.397,25	282,40	12,57	4.327,24	409,58	10,45
Abril/2021	3.056,71	202,14	15,17	3.517,84	284,85	12,43	4.283,54	416,51	10,40
Maio/2021	2.892,26	195,19	14,84	3.388,80	271,27	12,14	4.095,16	390,65	10,43
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16

Fonte: Leilოსul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

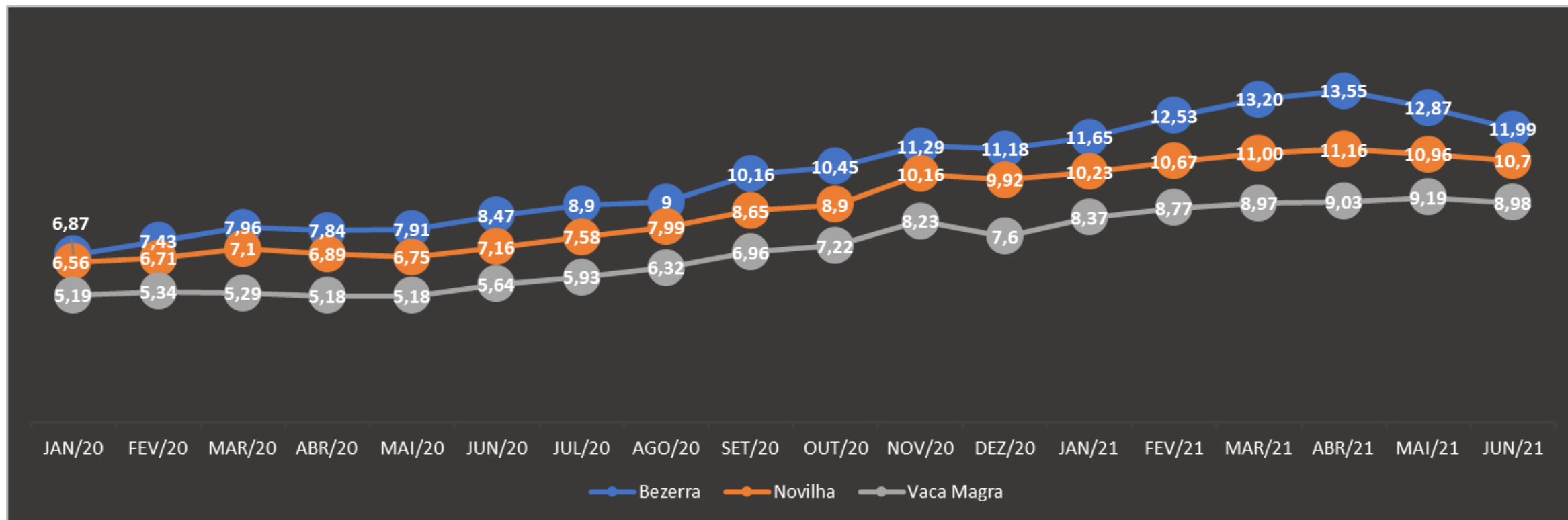
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Junho/2020	1.567,38	182,05	8,47	1.901,91	263,87	7,16	2.153,95	375,24	5,64
Julho/2020	1.701,70	189,87	8,90	1.950,04	249,53	7,58	2.293,48	384,78	5,93
Agosto/2020	1.681,10	181,95	9,00	2.058,89	259,96	7,99	2.312,72	369,14	6,32
Setembro/2020	1.776,97	176,11	10,16	2.168,58	256,29	8,65	2.592,30	380,24	6,96
Outubro/2020	1.859,49	180,44	10,45	2.248,03	245,82	8,90	2.739,96	377,85	7,22
Novembro/2020	1.944,46	176,38	11,29	2.343,28	247,90	10,16	3.005,67	383,28	8,23
Dezembro/2020	1.945,21	175,72	11,18	2.343,96	249,80	9,92	2.859,34	383,71	7,60
Janeiro/2021	2.168,11	185,49	11,65	2.602,64	252,94	10,23	3.253,93	394,37	8,37
Fevereiro/2021	2.315,89	184,90	12,53	2.681,37	256,23	10,67	3.404,28	390,36	8,77
Março/2021	2.514,82	195,51	13,20	2.935,11	272,40	11,00	3.470,17	392,72	8,97
Abril/2021	2.557,63	188,77	13,55	3.057,69	275,23	11,16	3.565,00	398,51	9,03
Maió/2021	2.345,09	184,97	12,87	2.863,64	262,52	10,96	3.585,71	397,30	9,19
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98

Fonte: Leilოსul, Correia da Costa Leilões Rurais, Marca P Remates, Capitaliza Leilões, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2020	Janeiro 2021	Var. 2021/2020	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	133.155	168.001	26,17%	183.354	- 8,37%
Fêmeas	156.444	120.145	-23,20%	168.430	- 28,67%

Categoria	Março 2020	Março 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	158.883	156.669	-1,39%	173.291	-9,59%
Fêmeas	166.436	133.944	-19,52%	166.561	-19,58%

Categoria	Maio 2020	Maio 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	176.705	171.346	- 3,03%	175.651	- 2,45%
Fêmeas	160.377	134.596	- 16,07%	153.503	- 12,32%

Categoria	Fevereiro 2020	Fevereiro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	148.556	138.268	- 6,92%	159.490	- 13,30%
Fêmeas	161.143	125.137	- 22,34%	160.872	- 22,21%

Categoria	Abril 2020	Abril 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	150.315	163.723	8,91%	171.578	- 4,58%
Fêmeas	138.277	133.174	- 3,60%	155.205	- 14,19%

Categoria	Junho 2020	Junho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	171.933	159.058	- 7,48%	170.377	- 6,64
Fêmeas	153.656	118.208	- 23,02	143.153	- 17,43

Categoria	Acumulado Jan-Jun/2020	Acumulado Jan-Jun/2021	Variação 2020/2021	Média* 10 anos	Variação 2021/10 anos
Machos	939.547	957.065	1,86%	1.033.741	- 7,41%
Fêmeas	936.242	765.204	- 18,26%	947.724	- 19,25%

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2010 à 2020). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Janeiro/2021	13,16	179,50	395	270	46%	749,70	83,45
Fevereiro/2021	14,70	188,19	441	281	57%	1.006,80	107,67
Março/2021	14,73	202,48	442	287	54%	1.048,60	109,78
Abril/2021	15,71	202,14	471	297	59%	1.174,90	118,71
Mai/2021	14,84	195,19	445	295	51%	980,30	99,85
Junho/2021	14,26	200,17	428	304	41%	824,80	81,34

% Ágio Bezerro



Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg



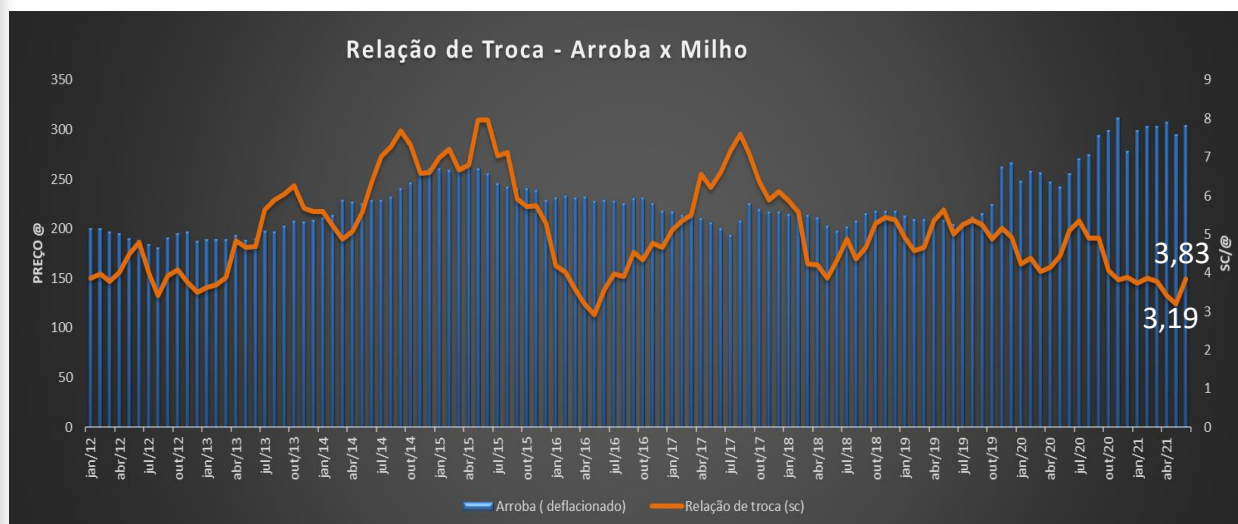
Painel de Custos de Produção

PAINEL CUSTOS DE PRODUÇÃO

Milho



O preço da saca de milho no mês de junho/21 fechou em R\$ 79,26, representando uma diminuição de 14,09% em relação à maio/2021.



A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de maio registrou **aumento de 20,22%**, sendo 1 @ possível comprar 3,83 sacas de milho (60 Kg). No comparativo anual, observa-se uma redução de 24,62% nessa relação, tendo em vista que em junho/20, a relação era de 1 @ para 5,09 sacas de milho.

O poder de compra do produtor frente ao milho aumentou neste mês, visto que a valorização da arroba foi superior ao índice de alta da saca do milho.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Um olhar socioeconômico e ambiental ao pantanal de MS

O Bioma Pantanal abriga imensas riquezas naturais, culturais e sociais das quais os sul-mato-grossenses têm muito orgulho. Nesse artigo serão apresentados e analisados, sob a óptica socioeconômica e ambiental, os principais números do bioma no estado de Mato Grosso do Sul, evidenciando a sua importância ambiental e, sobretudo, econômica e social às pessoas que ali habitam e ajudam a protegê-lo.



Engenheira Ambiental, especialista em Geoprocessamento e Recuperação de Áreas Degradadas e Analista Técnica do Senar Mato Grosso do Sul

Link: <https://portal.sistemafamasul.com.br/artigos/um-olhar-socioecon%C3%B4mico-e-ambiental-ao-pantanal-de-ms>

EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Médica Veterinária | Analista Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Tamiris Azoia

Eng. Agrônoma | Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Médico Veterinário | Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Estagiário | Eng. Sanitária e Ambiental

igor.ferreira@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária

larissa.barros@senarms.org.br

DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [i](#) [t](#) [i](#) [v](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724